

**DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS INTERNACIONAIS
SOBRE E COM MULHERES LÍDERES EM EDUCAÇÃO:
DA BAIXADA FLUMINENSE PARA O MUNDO.**

Rosangela Malachias

*Profa. Adjunta da UERJ-FEBF - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FACULDADE DE
EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE – Departamento de Ciências e Fundamentos da Educação*

[*rosmalach@gmail.com*](mailto:rosmalach@gmail.com)

O projeto *Mulheres Líderes em Educação (MLE) em prol da Justiça Social* foi desenvolvido entre 2015 a 2017 na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), campus da UERJ localizado no município Duque de Caxias. As ações culminaram com a realização em julho/2017 da *6th WLE Women Leading Education Conference – From Margins to Centers – 6ª Conferência Mulheres Líderes em Educação – Das Periferias aos Centros*.

Objetivos - (1) Preparar/formar estudantes para a participação ativa em eventos científicos internacionais. (2) Realizar pesquisas e ações educativas sobre Educação internacional, com ênfase no Gênero - status das meninas e mulheres. (3) Compartilhar pesquisas, habilidades, experiências e perspectivas locais e internacionais enfatizando abordagens interseccionais de classe, raça/etnia, gênero e geração. (4) Consolidar parcerias institucionais que visem a pesquisa, difusão e extensão. (5) Propiciar o desenvolvimento de repertórios culturais sobre a Baixada Fluminense para difusão e desenvolvimento local, regional e global.

Metodologia – o projeto transcorreu no âmbito da disciplina Cultura Local e Global (GLG/I-II-III-IV), ministrada pela docente Rosangela Malachias, membro do *WLE Group* e coordenadora da conferência internacional. A multiplicidade conceitual e transdisciplinar¹ de cultura² respaldou as pesquisas dos estudantes com ênfase no desempenho crítico da(o)

¹ O conceito de transdisciplinaridade adotado por Ubiratan D'AMBRÓSIO (2001) defende a busca do conhecimento holístico, que valoriza outras culturas, além da europeia. Complementarmente Edgar MORIN (2000) abre a possibilidade de repensarmos o conhecimento da universidade propondo outros saberes.

² Trabalhamos com os autores: (Clifford GEERTZ, Roque de Barros LARAIA; Nestor Garcia CANCLINI dentre outros).

Pedagoga(o) frente a um mundo globalizado pelas tecnologias da informação e desigual, no que tange ao acesso de direitos sociais e econômicos. As/os estudantes foram em busca dos diálogos locais, com o intuito de identificarem as mulheres líderes em educação de Duque de Caxias e de outros espaços periféricos do Rio de Janeiro.

As equipes foram orientadas pela docente a considerar a “globalidade” das questões de gênero; educação formal e não formal; relações étnico-raciais; liderança feminista na perspectiva da mulher que vê a si mesma como sujeito da sua própria história. Simultaneamente a docente organizou, em maio de 2016, uma votação pela internet (Formulário Google) para a escolha do tema central da 6ª Conferência Internacional – *Women Leading Education / Mulheres Líderes em Educação* a ser realizada em Duque de Caxias. Votaram: a Comunidade FEBF e integrantes internacionais do *WLE group*. A maioria dos votos foi para o slogan “*From Margins to Centers / Das Periferias aos Centros*”.

De outubro a novembro de 2016 as equipes de estudantes definiram os seus temas geradores. Dentre dezenas, destacamos aqui três pesquisas que foram pensadas com a perspectiva *das mulheres líderes nas periferias* e que foram selecionadas para a sua participação/apresentação na 6ª Conferência Internacional WLE. São eles:

Título: Dona Luana: Liderança da Instituição Afrocultural Ojuobá Axé: 32 anos de História./ *Title: Lady Luana: Leadership of the Afro Cultural Institution Ojuobá Axé - 32 years of history.*³ Dona Luana, mulher negra, sai da Bahia rumo ao Rio de Janeiro, Duque de Caxias para fugir da miséria e da violência doméstica. Anos de trabalho e um sonho se realiza: abre uma instituição para atender mulheres que vivenciavam a violência e crianças carentes. A organização cresce e recebe a visita de Nelson Mandela quando o líder veio ao Brasil. Há 32 anos, projetos culturais e de cidadania atendem centenas de pessoas na cidade.

Título: Mulheres Protagonistas na Política: a representatividade da mulher na política na Baixada Fluminense – Duque de Caxias./ *Title: Protagonist Women in the Politics: The representativeness of women in politics in the Baixada Fluminense - Duque de Caxias.*⁴ A trajetória das mulheres candidatas à vereança e que ocuparam cargos relevantes no governo de Duque de Caxias tem em comum um dado curioso, cultural e significativo para a compreensão do papel da mulher na sociedade brasileira (e talvez em outros contextos

³ Estudantes de Pedagogia FEBF - Ana Lúcia da Silva – Danielle Stumbo Barbier – Lucinete Silva de Oliveira Marielle Fatima da Silva Gomes.

⁴ Estudantes de Pedagogia FEBF - Lohane Cristina de Castro Dantas - Maria Clara Moreira dos Santos - Isabelle Jesus Teixeira do Nascimento - Tatiane Pinheiro Cacimiro.

internacionais) – a ligação por apadrinhamento político; amizade; namoro, casamento – com um político famoso da cidade. Outro fato interessante observado pelas estudantes pesquisadoras refere-se à competência e escolaridade elevada, incluindo pós-graduação, dessas mulheres que, ao mostrar competência e terem formação superior aos seus pares – homens na política - enfrentaram boicotes, retaliações e a separação no casamento.

Título: Educação Não-formal: O Protagonismo de mulheres negras jovens no YouTube/ *Title: Non-Formal Education: The Protagonism of Black Young-Women in the YouTube.*⁵ É no espaço virtual da internet, que jovens negras – sem representatividade na mídia hegemônica – criaram seus canais de comunicação para propagar seu pensamento feminista e estético. O YouTube é a plataforma que amplia falas locais tornando-as globais, a despeito das diversidade étnica e igualdade de gênero se amplia.

Discussão - Sobre o WLE Group

O *WLE – Women Leading Education Group* (Grupo Mulheres Líderes em Educação) nasceu em 2006, nos Estados Unidos, por iniciativa de Helen Sobehart (na época reitora da Duquesne University, campus 1, na Filadelfia) e Charol Shakeshaft (docente da Virginia Commonwealth University, campus Virgínia). O *WLE Group* tem como lema a frase - *Fanning the Flame for Social Justice* / “A flama pela Justiça Social deve ser mantida acesa” (tradução nossa). A 1ª *WLE Conference* aconteceu no campus 2 da Duquesne University situado em Roma, Itália, de 24 a 27 de julho de 2007. Como resultado desse encontro foi estabelecido um calendário bianual de conferências, que reúnem cerca de 50 a 70 mulheres educadoras. A 2ª *WLE Conference* aconteceu em 2009, na cidade Augsburg, Alemanha. A 3ª, em 2011 na cidade de Volos, Grécia; a 4ª, em 2013 em Apam, Gana; a 5ª, em 2015 em Hamilton, Nova Zelândia e a 6ª *WLE Conference* aconteceu em Duque de Caxias, RJ, Brasil.

As participantes do *WLE Group* representam os seguintes países: África do Sul, Alemanha, Austrália, Camarões, Quênia, Canadá, China, Cyprus, Estados Unidos, Grécia, Filipinas, Ilhas Solomon, Índia, Israel, Nigéria, Nova Zelândia, Paquistão, Reino Unido, Tailândia Tanzânia, Turquia, Uganda e o Brasil⁶. Ao longo de 10 anos de sua existência, o *WLE group* construiu um histórico contínuo de atividades de pesquisa, extensão e intercâmbio, porém tais ações não foram ainda avaliadas como ações coletivas.

Produção teórica – breve síntese

⁵ Estudante de Pedagogia e ex-bolsista (Monitora) do projeto - Miriam Conceição Carvalho da Silva.

⁶ Em 2007 Rosangela Malachias foi a única representante do Brasil e do Continente sul-americano. Em 2015 apresentou a candidatura da UERJ-FEBF como sede da 6th WLE 2017.

As scholars que integram o WLE pesquisam as desigualdades de gênero e os desafios interpostos na ascensão profissional de mulheres educadoras considerando aspectos relevantes aos contextos histórico-geográfico e culturais dos sujeitos que em geral elas estudam. Helen Sobehart pesquisou o status da mulher dentro do sistema educacional dos Estados Unidos (SOBEHART, 2009); como ela, Charol Shakeshaft também pesquisou os EUA, porém objetivando conhecer os desafios vivenciados por mulheres superintendentes, gestoras e administradoras educacionais (SHAKESHAFT, 2015; 2009). Elizabeth Reilly fez várias incursões no Afeganistão demonstrando com surpresa que, a despeito da força cultural do Talibã e os impedimentos culturais relacionados ao Islã, há homens que têm se posicionado em favor da educação das mulheres, jovens ávidas pelo acesso educacional (REILLY, 2015). As mulheres muçulmanas, o seu poder educacional e religioso, também interessaram a scholar Saeeda Shah, do Reino Unido, que detectou a “mentira” quando o assunto é liderança da mulher paquistanesa (SHAH, 2009; 2015) nos âmbitos religioso e educativo. De dentro do Paquistão, Abaida Mahmood conceitua liderança considerando especificidades históricas e culturais salientando a presença do terrorismo como necessidade da compreensão da condição de líder “na mente, no comportamento, nos sentimentos” de cada mulher para que o salto atinja outras. A sua organização não governamental promove a inserção de mulheres jovens muçulmanas na universidade (MAHMOOD, 2015a; 2015b). A ganense Joyce Wilson-Tagoe descreveu os processos de empoderamento de docentes africanas de diferentes países daquele continente (TAGOE, 2015). Por sua vez, Fuller, Cliffe e Moorosi (2015) debruçaram-se sobre o processo interativo entre mulheres líderes mentoras e jovens em formação no Reino Unido, considerando a diversidade étnica e de classe das entrevistadas. Lebental (2015) estudou a distribuição geográfica demarcada por gênero nas escolas de Israel; enquanto McNae (2015) ainda trabalha com a liderança entre as jovens estudantes do ensino médio da Nova Zelândia. No Brasil, Malachias contextualizou as relações étnico-raciais na formação de professoras(es) e gestoras(es) adotando a interseccionalidade de classe, raça/etnia e gênero na realização de análises sobre desigualdades, fato pioneiro e definidor da formulação do feminismo negro (MALACHIAS: 2015; 2009).

Conclusões - Uma nova Pesquisa

Após a realização da 6th WLE em Duque de Caxias dando encerramento ao projeto, também começamos a fase de co-organização de duas publicações: um livro e a edição de um Dossiê na Revista Científica *Periferia* da UERJ-FEBF (Online Journal) a ser publicado em julho de 2018. Simultaneamente iniciamos uma

pesquisa científica na qual os conceitos de Justiça Social; Advocacy; Cultura, Liderança poderão ser aprofundados e redimensionados pedagógica e regionalmente pela Interface Educação, Comunicação e Políticas Públicas nos âmbitos do *Local* – Brasil/Rio de Janeiro/Baixada Fluminense e *Global* – coletivo de países participantes do grupo internacional de scholars.

Nosso interesse de pesquisadora é saber **se e como** essas mulheres educadoras integrantes do grupo internacional de scholars *Women Leading Education (WLE)* enfrentam, pedagógica e reflexivamente, os estereótipos e as desigualdades de gênero e raça inerentes às práticas de ensino e/ou de gestão nos espaços educacionais onde elas atuam – escolas, universidades e organizações não governamentais localizadas geograficamente em diferentes continentes. Em sua segunda fase a pesquisa estabelece diálogos e escuta de Educadoras atuantes na Baixada, mais precisamente no município Duque de Caxias, a partir das demandas levantadas em seminários locais e webconferências globais. Ao longo da pesquisa – com término previsto para 2021 - será possível conhecer a percepção das educadoras entrevistadas sobre os conceitos de *Justiça Social e Liderança*, que são os pilares do lema do grupo WLE, bem como mapear a ocorrência de ações e políticas locais/regionais que estejam em sintonia com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁVILA, Maria Betânia – **Vida cotidiana: um desafio político e teórico para o feminismo.** In: In: Cadernos de Críticas Feminista. Ano III, No. 2 – dez. 2009, pp.44-79.

GOHN, Maria da Glória – **Teoria dos Movimentos Sociais. Paradigmas clássicos e contemporâneos.** São Paulo, Loyola, 1997.

LIBARDONI, Marlene – **Fundamentos Teóricos e Visão Estratégica da Advocacy.** In: Revista Estudos Feministas. Capa > v. 8, n. 2 (2000) >Libardoni. [Acesso em setembro de 2015].

MALACHIAS, Rosangela; SANTOS, Maria Elizabeth e RODRIGUES, Lairce – *Mauá working to become an Educator City.* In: **Planning and Changing na Educational Leadership and Policy Journal. Special Issue. Proceedings of the 4th International Leading Education (WLE) across Continents Conference held in Apam, Ghana.** 2015 Volume Forty-six, number ¾. Illinois State University.

MALACHIAS, Rosangela – **Talking about Intersections of Gender, Race and Class in the Training of Public Teachers in São Paulo, Brazil.** In: *Women Leading Education across the Continents: Overcoming the Barriers.* Editors Elizabeth C. Reily & Quirin J Bauer. Nova York – Toronto, Rowman and Little Field, 2015.

MALACHIAS, Rosangela - *Communicative Actions. Brazilian Women in Educational Leadership.* In: **Women Leading Education Across the Continents – Sharing the Spirit, Fanning the Flame.** Edited by Helen C. Sobehart foreword by Charles Dougherty. Lanham, New York, Toronto, Plymouth, UK, American Association of School Administrators, 2009, 230pp.

(83) 3322.3222

contato@ceduce.com.br

www.ceduce.com.br

PLANNING AND CHANGING AN EDUCATIONAL LEADERSHIP AND POLICY JOURNAL. Special Issue. Proceedings of the 4th International Leading Education (WLE) across Continents Conference held in Apam, Ghana. 2015. Volume Forty-six, number ¾. Illinois State University.

WOMEN LEADING EDUCATION ACROSS THE CONTINENTS. Edited by Elizabeth C. Reilly & Quirin J. Bauer forward by Helen C. Sobehart. Rowman & Littlefield, Lanham, Boulder, New York, Toronto, Plymouth, UK, 2015.

WOMEN LEADING EDUCATION ACROSS THE CONTINENTS. Edited by Helen C. Sobehart. Forwarded by Charles Dougherty. Rowman & Littlefield, Lanham, Boulder, New York, Toronto, Plymouth, UK, 2009.